Em livro, juristas dizem que Lula é perseguido na “lava jato”

No livro *O caso Lula: a luta pela afirmação dos direitos fundamentais no Brasil* (editoras Contracorrente e Astrea), que será lançado na próxima terça-feira (6/12), diversos nomes do Direito analisam e explicam como a operação “lava jato” estaria empregando táticas de *lawfare*, manipulação do sistema jurídico para perseguir um inimigo — no caso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reprodução

Para autores, Lula é vítima de agentes que querem prendê-lo a todo custo.

Nessa obra, coordenada pelos advogados Cristiano Zanin Martins (responsável pela defesa do ex-presidente), Valeska Teixeira Zanin Martins e Rafael Valim, especialistas alegam que o objetivo do juiz federal Sergio Moro e da força-tarefa do caso é deslegitimar o líder do PT e torná-lo inelegível para as eleições presidenciais de 2018. Para isso, afirmam, a operação vem passando por cima do ordenamento jurídico brasileiro e de direitos e garantias assegurados em normas internacionais.

Profissionais renomados, como Celso Antônio Bandeira de Mello, Nilo Batista, Leonardo Isaac Yarochewsky e Lenio Streck (que é colunista da **ConJur**), discorrem sobre a espetacularização da “lava jato”, o fato de a moralidade estar se sobrepondo ao Direito, a imparcialidade do juiz e o exercício da advocacia em tempos de punitivismo.

O lançamento ocorrerá a partir das 19h na Livraria Martins Fontes (avenida Paulista, 509, em São Paulo).

O livro está à venda na Livraria ConJur:
O caso Lula: a luta pela afirmação dos direitos fundamentais no Brasil
Coordenadores: Cristiano Zanin Martins, Valeska Teixeira Zanin Martins e Rafael Valim
Páginas: 320

Date Created
02/12/2016

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.